



O número 38 da revista www.achegas.net está de tirar o fôlego, tal é a qualidade do material que reúne. Todos os trabalhos que compõem a edição estão voltados ou incidem sobre questões candentes da contemporaneidade.

Por ordem alfabética, os artigos que a publicação contém são os seguintes:

* AUGUSTO CESAR FREITAS DE OLIVEIRA. *O filme do ano: observações periféricas sobre Tropa de Elite.*

Ganhador do *Urso de Ouro* em 2008, o maior prêmio concedido a uma película cinematográfica pelo consagrado Festival de Berlim, *Tropa de Elite* chamou a atenção e gerou incontáveis polêmicas desde que teve um número significativo de Dvds piratas vendidos por camelos no Rio de Janeiro, meses antes do lançamento

oficial do filme. Augusto César, Doutor em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), portador de sólida formação teórica e valendo-se de fecunda imaginação sociológica produziu este reflexivo artigo sobre maneiras como *Tropa de Elite* foi recepcionado e entendido por determinados segmentos da população carioca. O artigo contém ingredientes básicos para se tornar uma referência a respeito do laureado filme, abrindo novos horizontes para as polêmicas em curso.

* CELESTE ANUNCIATA BAPTISTA DIAS MOREIRA. *O sistema socioeducativo do Rio de Janeiro: uma análise sobre o encarceramento**

O propósito deste estudo de Celeste Moreira, doutoranda da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é o de analisar as maneiras que a ideologia do encarceramento assumiu no atual modelo político capitalista brasileiro, relacionando-as “à forma de atendimento a adolescentes autores de ato infracional atendidos pelo Departamento Geral de Ações Sócio-Educativas (DEGASE)”. Entre as questões substantivas que são tratadas estão: a prisão como espaço de produção e reprodução da delinquência, a naturalização da violência, o desrespeito aos direitos humanos e a criminalização da pobreza.

*GISELE DOS REIS CRUZ. *Gestão pública participativa: o papel da reforma do Estado e dos movimentos sociais*.

A originalidade deste artigo de Gisele dos Reis Cruz, Doutora em Sociologia pelo IUPERJ, professora da Universidade Federal Fluminense e da Universidade Salgado de Oliveira, reside no tratamento que dá à questão da democracia no Brasil contemporâneo. Inicialmente, a autora chama a atenção para dois modelos de gestão democrática que vêm sendo objeto de estudos e debates na atualidade. Um que emergiu com o triunfo do neoliberalismo no limiar dos anos 90 do século passado e, o outro, que foi sendo articulado desde o final dos anos 70 como produto das formas de resistência ao regime militar. Diversamente do que tem sido feito, no lugar de tratar estes modelos em si, tomando-os como antagônicos, a autora os entende

como complementares. O primeiro modelo tem por eixo experiências de gestão integrada, que através da reforma do Estado constroem um espaço público que permite maior participação da população no processo de tomada de decisões políticas através da adoção de medidas de descentralização administrativa. O segundo modelo irrompe de baixo para cima, produzido por formas de organização da sociedade civil e manifesto na prática por ações societárias.

* SILVIA PANTOJA SERRA DE CASTRO E BIANCA MACEDO DE ALMEIDA. *Tempestade não passava de uma forte chuva de verão (após a derrota eleitoral, Garotinho retoma, fortalecido, à chefia política local)*

Escrito a quatro mãos, por Silvia Pantoja, doutora em história política e social pela UFF e pesquisadora da Universidade Candido Mendes/Campos, e por Bianca Macedo de Almeida, bacharelada de Direito da mesma instituição, este texto dá continuidade à investigação que as autoras realizam sobre a política em Campos dos Goitacazes/RJ. O texto aqui apresentado tendo por referencial empírico o pleito municipal realizado naquele Município em 2004, sua anulação, e a conseqüente realização de outro, em março de 2006, analisa os desdobramentos políticos da questão.

*VERÔNICA ALMEIDA DE OLIVEIRA LIMA. *Política espetacular: o ciberespaço como canal de disseminação de candidaturas*

Este artigo foi redigido, segundo informa a autora, mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Campina Grande e professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, com base em pesquisa que realizou para a sua dissertação de mestrado, apresentada e aprovada em 2007. A dissertação teve como objeto de estudo salas de bate-papo da Internet. O artigo gira centralmente em torno da entrevista de um jovem candidato a vereador que se vale da Internet como instrumento de propaganda eleitoral; instrumento construído pelo moderno ciberespaço. A autora chama a atenção para problemas e maneiras de utilização do espaço virtual ainda pouco exploradas e as novas possibilidades

colocadas na ordem do dia pelo advento de um novo paradigma comunicacional em curso, o das mídias globais.

* WELLINGTON TROTTA. *Mercadoria, valor e trabalho como relações necessárias em O Capital*

Viajando em torno de conceitos tais como mercado, valor e trabalho, Wellington Trotta, mestre em Ciência Política pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro e professor da Universidade Estácio de Sá, produziu este fecundo estudo sobre a teoria marxista. O texto ganha dimensão de grande significado não só pelo esmero e qualidade analítica que contém, mas também por colocar a obra de Marx no seu devido espaço, ou seja: no campo intelectual. Isto em um momento em que os arautos da ignorância e do obscurantismo decretaram – pela bilionésima vez - a morte do marxismo. Pobres almas! Em regra, falta-lhes cabedal de conhecimentos para compreender que as teorias (mormente as clássicas) são instrumentos cuja serventia é reunir elementos (noções, conceitos, construtos, hipóteses, categorias, etc) que, defrontados com situações concretas, possibilitem a produção de certos conhecimentos. Com o presente estudo, seu autor presta um relevante serviço às ciências sociais e a filosofia em nosso país.

No ANEXO desta edição publicamos *Apelo ao STF pelos povos indígenas*, importante e esclarecedor texto do antropólogo Mércio Pereira Gomes, professor da UFF e ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), sobre a atual questão envolvendo a reserva indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima.

No mais, a revisão ficou a cargo da laureada escritora Vera do Val e a arte da abertura - já sob os eflúvios de São João - é de Marcio Malta (doutorando em Ciência Política na UFF e artista plástico).

Aluizio Alves Filho, Leonardo Petronilha e Marcio Malta.